

O PAPEL DO FONOAUDIOLOGO COMO MEDIADOR NA REESTRUTURAÇÃO DE PRODUÇÕES TEXTUAIS: UM ESTUDO DE CASO

ROSELI DO ROCIO DE PAULA OLIVEIRA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

(INTRODUÇÃO) É imprescindível considerar que o conceito de interação é um valor constitutivo no processo de aquisição da linguagem (oral/escrita). Criado a partir de dados de interação da linguagem oral, o modelo sócio-interacionista, têm se revelado válido para explicar determinados dados com relação à leitura e escrita. Dessa forma, as situações de interação entre criança, texto escrito e adulto escriba tornam-se situações privilegiadas no processo de construção dessa linguagem. (OBJETIVO) O objetivo desse trabalho é averiguar, com ênfase na mediação fonoaudiológica, a produção escrita de um sujeito de 10 anos de idade, comparando-a em diferentes momentos do processo terapêutico, por meio de reestruturação textual. (MÉTODO) Esta pesquisa será realizada com um sujeito de 10 anos de idade, do sexo masculino, aluno da 3ª série de uma Escola Pública da cidade de Maringá-Pr, com queixas de dificuldade de leitura e escrita. Para a realização das produções espontâneas serão utilizados materiais pedagógicos como: livros infantis, dicionário, jogos pedagógicos, gibis, borrachas, lápis de cor e grafite. Após anamnese e avaliação será elaborado um planejamento terapêutico semestral e a seguir será iniciado o processo terapêutico uma vez por semana com duração de 50 minutos. (RESULTADOS) Os dados parciais indicam que, através da mediação fonoaudiológica feita por um interlocutor privilegiado, a criança tem a oportunidade de criar hipóteses de atuação sobre a escrita, de generalizar suas regras e assim apropriar-se desse novo sistema.

Palavras-chave: mediação; intervenção; reestruturação

gogaoliver@bol.com.br